



A PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: O MEMORIAL COMO INSTRUMENTO REFLEXIVO

Paulo Victor Falcão¹
Gabrielly de Oliveira Matos²
Felipe dos Reis Barroso³
Tatiana Maria Ribeiro Silva⁴
Jacques Therrien⁵

RESUMO

O objetivo geral do trabalho foi investigar a contribuição do memorial para a formação acadêmica do pedagogo na modalidade à distância. Para tanto, buscou-se caracterizar o curso de pedagogia; entender como funciona a educação à distância; analisar o memorial como recurso metodológico; refletir acerca da formação docente à distância. Desse modo, utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa, caracterizada como estudo de caso, para investigar o uso do memorial como prática educativa na formação dos alunos do curso de pedagogia à distância da Universidade Estadual do Ceará – EAD/UECE. A análise dos memoriais demonstra às trajetórias e memórias de vida dos sujeitos, o conhecimento adquirido ao longo do curso, os desafios enfrentados, as aprendizagens. A partir da análise realizada, foi possível perceber as mudanças internas ocorridas em cada educando, enquanto pessoa e profissional docente, sujeitos do processo de escolarização capazes de transformar a realidade social por meio da educação.

Palavras-chave: Pedagogia, Ensino a Distância, Memorial.

INTRODUÇÃO

O curso de pedagogia tem como objetivo formar professores para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além de fornecer subsídio teórico para atuação desses profissionais na gestão escolar. No campo das licenciaturas

¹ Graduando no Curso de Direito do Centro Universitário 7 de Setembro, UNI7 (Fortaleza, CE) — falcaopaulovictor@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Direito do Centro Universitário 7 de Setembro (UNI7), Fortaleza/CE -- gabriellymatos.dir@gmail.com;

³ Doutorando em Educação pela Universidade Estadual do Ceará; mestre em Administração pela DePaul University (EUA); advogado; professor e coordenador-adjunto no curso de Direito do Centro Universitário 7 de Setembro (UNI7), em Fortaleza/CE — felipe.barroso@aluno.uece.br;

⁴ Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará; mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará; psicóloga; professora formadora da UAB/UECE — tatiana.ribeiro@uece.br;

⁵ Doutor em Educação pela Cornell University (EUA); pós-doutor pela Université Laval (Canadá) e pela Universitat de Valencia (Espanha); pesquisador sênior do CNPq e líder do Grupo de Pesquisa Saber e Prática Social do Educador; professor pesquisador no PPGE/UECE — jacques@ufc.br.



a pedagogia foi um dos primeiros cursos criados com objetivo de profissionalizar a docência, portanto, de qualificar profissionais para atuar na educação básica. Além de cursos presenciais a pedagogia também oferece cursos na modalidade de Educação a Distância – EAD, cujo processo ensino-aprendizagem é mediado por recursos tecnológicos. O memorial é um dos instrumentos de verificação do rendimento escolar utilizados nos cursos de EAD com intuito de preparar o aluno para autonomia. Desse modo, buscou-se entender a importância do memorial para a formação acadêmica do pedagogo na modalidade EAD.

O memorial tem a função de informar a vida escolar e profissional do estudante permitindo que o mesmo descreva e analise sua trajetória durante a graduação, os desafios e avanços na busca por sua qualificação profissional. É um documento descritivo que narra às trajetórias e memórias de vida dos sujeitos, o conhecimento adquirido ao longo do curso. Portanto, exige um pensamento crítico e reflexivo.

Como uma das atividades não presenciais, o memorial exige do aluno autonomia e disciplina, além do conhecimento proveniente de sua formação inicial. O memorial é, portanto, o relato das memórias e trajetórias de vida dos educandos. Mas, como o memorial pode de fato contribuir para a formação do aluno do curso de pedagogia na modalidade EAD? Quais os avanços e desafios no processo de elaboração do memorial? De que maneira a EAD contribui para a formação de professores?

Buscou-se por meio da pesquisa qualitativa caracterizada como estudo de caso investigar o uso do memorial como prática educativa na formação dos alunos do curso de pedagogia à distância da Universidade Estadual do Ceará – EAD/UECE. Para tanto, analisou-se os memoriais produzidos pela turma de pedagogia EAD/UECE de 2014.

O objetivo geral do trabalho foi investigar a contribuição do memorial para a formação acadêmica do pedagogo na modalidade à distância. Para tanto, buscou-se caracterizar o curso de pedagogia; entender como funciona a educação à distância; analisar o memorial como recurso metodológico; refletir acerca da formação docente à distância.

O CURSO DE PEDAGOGIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A pedagogia é uma ciência que estuda a educação, a instrução e o ensino, assim como os meios adequados para a formação dos indivíduos com intuito de prepara-los



para a vida social. Busca na filosofia, sociologia, psicologia, biologia e economia além de outras ciências, conhecimentos teóricos e práticos para explicar o fenômeno educativo (LIBÂNEO, 2013, p. 24). Enquanto curso de licenciatura de nível superior, a pedagogia tem como objetivo formar professores para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Com a expansão do ensino superior no Brasil a partir dos anos de 1990, além do curso presencial, a pedagogia passou a ser ofertada na modalidade à distância, em faculdades públicas e privadas.

A educação na contemporaneidade compreende questões sobre a formação docente, que inclui a formação inicial e continuada, assim como questões relacionadas ao trabalho docente como as condições de trabalho, o salário, a carga horária e o ambiente escolar. Nesse contexto, a pedagogia enquanto licenciatura tem o desafio de formar professores polivalentes para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Luckesi (1994, p. 33) afirma que a pedagogia compreende toda forma de organização do processo educacional, é responsável por nortear a prática educacional, pois, “[...] inclui mais elementos que os puros pressupostos filosóficos da educação, tais como os processos socioculturais, a concepção psicológica do educando, a forma de organização do processo educacional, etc”.

Desde a década de 1999, a inserção das novas tecnologias mudou o perfil de formação e de qualificação para o trabalho (RIBEIRO, 2015). A ampliação do número de tarefas determinadas ao professor e a complexidade tecnológica exigiu uma formação mais ampla e geral, e aumentou o tempo de escolaridade. A formação permanente do professor tornou-se tendência atual, pois, o professor é levado a solucionar problemas decorrentes do contexto social e tem de cumprir um número cada vez maior de exigências e competências.

A formação profissional para o exercício no magistério requer uma sólida formação teórico-prática, portanto, domínio dos conhecimentos provenientes dos saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais (TARDIF, 2014). No contexto da busca por qualificação profissional, ampliou-se o número de matrícula nos cursos de EAD, notadamente nos cursos de licenciatura, como é o caso da pedagogia.

O curso de pedagogia na modalidade à distância surgiu em virtude da necessidade de formar um maior quantitativo de professores para atuarem na educação básica. Como nem toda cidade do interior tem faculdade, os cursos de EAD é uma



opção para aqueles que desejam formação acadêmica de nível superior sem precisar se deslocar para outras cidades. Na EAD o horário é flexível, o aluno pode estudar quando e onde quiser sem precisar sair de casa. No entanto, deve conhecer e saber usar as ferramentas digitais, assim como cumprir com todas as atividades propostas no cronograma do curso.

A pedagogia à distância é mediada por tecnologias que ajudam a promover o ensino – aprendizagem independente do tempo e espaço. Para Vidal (2019), a EAD descentraliza o ato pedagógico atribuído à figura do professor. A autora também considera que aprendizagem pode ocorrer dentro e fora de sala de aula desde que o aluno tenha autonomia para estudar.

No Brasil, os primeiros cursos de EAD surgiram por volta de 1990 através de Projetos Pedagógicos Nacionais relacionados à televisão. Somente em 1996 a educação à distância é incluída na legislação educacional. A partir da LDB 9.394/96 a EAD passa a ser tratada como modalidade de ensino.

Nesse contexto surge a Universidade Aberta do Brasil (UAB) com propósito de promover a inclusão social e educacional por meio da oferta de cursos de nível superior à distância. Para Vidal (2019), a UAB representa a “[...] possibilidade de democratizar, expandir e interiorizar o ensino superior público e gratuito no País [...]”.

O curso de pedagogia, assim como as demais licenciaturas, representa a maior oferta de matrícula e procura na modalidade à distância. Esse fenômeno ocorre em decorrência da carência de professores com formação em nível superior.

Desde a promulgação da LDB de 1996 o Ministério da Educação (MEC) tem exigido dos professores da educação básica formação em nível superior em cursos de licenciatura. Isso fez com que aumentasse a procura por cursos de EAD dada à carência de universidades e faculdades nas cidades do interior.

O material didático é uma das características da EAD. A especificidade do curso exige adaptações quanto aos recursos pedagógicos utilizados na aprendizagem dos alunos. A internet proporciona comunicação e interação do professor com os alunos. Mas, é preciso que ambos saibam usar as ferramentas disponíveis no ambiente virtual, como e-mail, chats, web-conferência, fóruns, dentre outras.

As ferramentas utilizadas na educação à distância têm facilitado o acesso ao conhecimento, cabendo ao professor à função de mediar o processo ensino –



aprendizagem. Além do uso das tecnologias digitais, a modalidade à distância também conta com novas práticas metodológicas de ensino, como é o caso do memorial.

O memorial é um dos recursos didáticos utilizados para avaliar o aluno, pois exige do sujeito pensamento crítico e reflexivo. Tem a função de informar a vida escolar e profissional do estudante permitindo que o mesmo descreva e analise sua trajetória durante a graduação, os desafios e avanços na busca por sua qualificação profissional. Portanto, trata-se de um documento descritivo que narra às trajetórias e memórias de vida dos sujeitos, o conhecimento adquirido ao longo do curso.

Como uma das atividades não presenciais, o memorial exige do aluno autonomia e disciplina, além do conhecimento proveniente de sua formação inicial, contribuindo assim para a formação inicial do pedagogo. O memorial é, portanto, o relato das memórias e trajetórias de vida dos educandos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações aqui destacadas referem-se ao material coletado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, do curso de Pedagogia UAB/UECE da turma de 2014. Os estudantes elaboraram o Memorial Formativo, narrando suas vivências e aprendizagens no decorrer da formação, considerando suas experiências pessoais, profissionais e formativas para constituição da identidade docente e sua prática profissional.

As narrativas compõem as teias que tecem as trajetórias acadêmicas dos estudantes, constitui-se em parte numa autobiografia em que predomina a narrativa simultaneamente reflexiva. Compõe-se de um relato retrospectivo, analítico e crítico, dando conta das articulações principais na trajetória acadêmica de seu autor.

Para elaboração desse trabalho foram selecionados 5 memoriais dos estudantes, destacando as reflexões sobre o processo de constituição da vida acadêmica e profissional, relacionando as escolhas no campo da formação, com a prática profissional, ou seja, a relevância dos estágios e das vivências acadêmicas e científicas para a formação docente.

Nesse sentido, os memoriais, referem-se ao registro da história de aprendizagem dos estudantes, durante o processo formativo e as consequências no cotidiano vivido. Trata-se de narrativas carregadas de emoções, descobertas, sucessos e insucessos da



trajetória de vida pessoal, acadêmica e profissional dos estudantes, na qual destacamos os aspectos mais relevantes extraídos dos textos.

A seguir apresentamos os estudantes participantes da pesquisa, considerando o nome, o tema do memorial e sua relevância como registro das memórias, não apenas como descrição das experiências passadas, sobretudo como reflexão das experiências vividas para a formação docente em Pedagogia.

A estudante Nascimento (2018) escolheu como tema do memorial *A viagem está apenas começando* como convite para o leitor compartilhar das suas experiências vividas no decorrer do curso, como afirma:

Através do Memorial relembro pontos importantes na minha trajetória de vida e reflito minha prática docente procurando sempre ter como base os conhecimentos de grandes pensadores como Paulo Freire, Jean Piaget, Karl Marx entre outros. A viagem começa tendo como principal foco a reflexão da minha identidade docente, pois esta foi construída ao longo do curso. Convido então o caro leitor a se preparar, pois a viagem está apenas começando (Nascimento, 2018, p. 5).

Para Nascimento, a escolha do curso de Pedagogia foi por acaso, depois de iniciar os cursos de matemática e engenharia elétrica e desistir por não conseguir acompanhar as disciplinas de cálculo. A aluna relata que foi o acolhimento inicial da turma, a modalidade de ensino à distância que possibilitaram a identificação com o curso e sua conclusão.

Acerca das disciplinas que mais contribuíram para a formação docente, Nascimento destaca que nos primeiros semestres letivos do curso de pedagogia, a disciplina de Filosofia da Educação, em especial se destacou, pelos conceitos e metodologia utilizada, que a deixaram intrigada, e pela nostalgia sobre seus primeiros anos na educação.

Sobre as dificuldades vivenciadas no curso, a estudante relatou que todo aprendizado carrega medo, curiosidade, dificuldade e dúvida. A modalidade de ensino EAD não é diferente, mas se torna útil para aqueles que não têm disponibilidade para estar todos os dias em uma faculdade, destacando a importância do tutor presencial para tirar suas dúvidas e esclarecer algumas questões.

Senti-me um pouco perdida no início do curso por estar conhecendo um ambiente novo até aquele momento meu contato com as outras Faculdades e Universidades eram fisicamente, presencialmente, não tinha muita prática com o ambiente. O



aprendizado para o acesso aos recursos da plataforma e os primeiros contatos foi muito aterrorizante e estressante, o medo de não saber conseguir acessar ao ambiente, da internet não ajudar, pois muitas vezes perdíamos tarefas prontinhas ao enviá-las (Nascimento, 2018, p. 19).

Para a estudante, os links, os vídeos e os artigos, foram recursos de ótima qualidade e indispensáveis com os quais são sempre visitados e revistos com muita frequência para tirar as dúvidas e orientação. A preocupação constante dos tutores e professores formadores com a aprendizagem dos conteúdos ministrados foi fundamental para a sua formação no decorrer do curso.

A estudante Silva destacou que a escrita do memorial permite considerar a riqueza formativa do curso de pedagogia para a educação, relacionado tanto a seus aspectos teóricos como práticos, já que este possibilita ao estudante uma constante correlação entre teoria e prática. Com o tema *Memorial: pequenos passos na busca de uma grande formação*, Silva destaca que o objetivo do Memorial é possibilitar a autoavaliação sobre a trajetória de formação no decorrer do curso de Pedagogia, por meio do resgate de lembranças, sobretudo o que foi vivenciado nesta caminhada formativa.

(...) sendo assim, a construção do memorial nos propicia rememorar situações, conteúdos e aprendizagens que nos permite reconhecer as mudanças internas ocorridas em nós mesmos, enquanto pessoa, estudante e profissional docente, além de que, nos faz refletir sobre o que construímos nessa longa caminhada e como estas vivências influenciam no que somos hoje (SILVA, 2018, p. 6).

De família humilde, Silva relata que ingressar em uma faculdade, até então, não era uma realidade da sua família e comunidade, onde poucos cursavam o ensino superior, por isso sempre quis mudar este paradigma familiar e buscar uma formação. A distância e a falta de condições financeira de pagar uma faculdade particular impediam o acesso dos estudantes locais ao ensino superior, até o surgimento do CVT de Beberibe que possibilitou a busca de uma formação através da educação à distância. “Posso dizer que somos privilegiados com este centro educacional que nos disponibilizou a chance de crescer profissionalmente” (SILVA, 2018, p. 11).

Os desafios são parte do cotidiano da modalidade de ensino à distância, dentre as quais a estudante destaca a autonomia do aluno em relação aos seus horários, a



necessidade de rigor e organização nos estudos, além da necessidade de aprender a utilizar o computador. A estudante destaca que, apesar de todas as peculiaridades desta modalidade, ela facilita muito a vida daqueles que buscam uma formação em qualquer lugar que estejam. “Para mim foi um achado, já que queria me formar, porém, não tinha a intenção de me deslocar para tão longe, como o necessário para a modalidade presencial” (SILVA, 2018, p. 21).

Seu relato destaca as aprendizagens constituídas no decorrer do curso, para além dos conteúdos, Silva destaca que adquiriu inúmeras características com o curso à distância, como a autonomia, disciplina, organização, foco.

Através das cobranças advindas desta modalidade me tornei uma pessoa mais proativa, sempre indo na busca de respostas para minhas dúvidas, utilizando-me dos diversos meios possíveis para isso. Essa proatividade reflete positivamente na minha postura profissional, onde me disponho sempre em busca de novos meios para a melhor realização do meu trabalho (SILVA, 2018, p. 22).

A estudante enfatizou no memorial, a importância das disciplinas cursadas, ponderando que os conteúdos acrescentaram muito, e possibilitaram à aquisição de grandes conhecimentos, além das muitas trocas de experiências com os colegas e as professoras. Mas, dentre todas elas, destacou as disciplinas de Psicologia do Desenvolvimento Infantil; Didática geral; Pesquisa e Prática Pedagógica V: Estágio Supervisionado na Educação Infantil e, Pesquisa e Prática Pedagógica VI: Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I.

A experiência nos estágios possibilitou à aluna observar, analisar e refletir sobre tudo aquilo que aprendeu no curso, articulando teoria e prática, compreendendo como se estrutura o funcionamento e se articula as funções de educar e cuidar, além de vivenciar a postura da professora regente e conviver com todas as reais responsabilidades de ser professor.

Neste momento, organizei as percepções e aprendizagens obtidas em campo, e interligando-as aos conhecimentos da profissão. Tais situações foram significativas para o meu seguimento no curso e hoje tem um peso dominante em minha prática pedagógica (SILVA, 2018, p. 25).

A estudante Casciano (2018) escolheu como tema: *Memorial, relatos de formação e práticas pedagógicas* para narrar sobre a sua formação acadêmica, tendo



como base os conhecimentos e experiências, contextualizados através de fatos marcantes que são rememorados por meio de um exercício de autoquestionamento. Para a estudante:

Escrevê-lo me fez relembrar, momentos vivenciados em diferentes situações e nas diversas etapas da vida, é um exercício exaustivo pela estrutura estética e reflexiva que o memorial exige. Visto ser um momento de análise relembrar minha história, embora não possa revivê-la, é poder reconstruir, a partir das concepções de hoje, as experiências de tempos passados (CASCIANO, 2018, P.11).

A estudante interpreta a redação deste Memorial como sendo marcada inteiramente pelo desafio. É a partir desta relação, entre passado e presente, com vistas ao futuro e a partir de seus próprios dilemas e questionamentos sobre a sua formação que relata sobre alguns momentos que julga mais significativos de sua trajetória de vida, demarcando assim as posições, posturas e o seu olhar diante do mundo, especialmente escolar e do acadêmico.

Casciano (2018) considera que as disciplinas estudadas durante a graduação foram de fundamental importância para a construção de diferentes saberes sobre o processo de ensino-aprendizagem, entre elas, destaca: Psicologia do Desenvolvimento Infantil, Pesquisa e Prática Pedagógica V Estágio Supervisionado na Educação Infantil, Pesquisa e Prática Pedagógica VI Estágio Supervisionado e Educação Especial. Tais disciplinas possibilitaram uma concepção bem mais ampla sobre educação e possibilitaram a reflexão sobre as diversas etapas do ensino, além da elaboração de diversos novos conhecimentos.

As disciplinas de estágio foram consideradas importantes por efetivar a aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes, sendo a relação direta da teoria com a prática cotidiana. “Pois unir teoria e prática é um grande desafio com o qual o educando de um curso de licenciatura tem de lidar” (CASCIANO, 2018).

Para Santos (2018), o memorial intitulado *Trajatória de vida: desafios e superações até à formação acadêmica* apresenta os principais marcos durante a sua trajetória de vida e de formação, através dos conhecimentos adquiridos, desafios superados e caminhos a percorrer. Como destaca:



Tudo que vivi foi relevante e essencial para minha formação e vida pessoal. Durante a trajetória do curso de pedagogia foram muitas aprendizagens, experiências adquiridas, alguns erros, que também serviram para meu crescimento, descobertas e realizações profissionais e pessoais (SANTOS, 2018, p. 45).

Para o estudante Da Silva (2018), o memorial consiste em um momento de reflexão crítica, na qual se tem a oportunidade de descrever acerca de suas vivências no curso, relatar as práticas nos estágios e sua visão sobre o período, como algo que transformou seu ponto de vista sobre as relações entre aluno e professor, o próprio papel do professor na escola e a sua importância para a sociedade.

Com o título: *Memorando, um passo de cada vez*, o estudante afirma que “expresso uma narrativa de minha vida, correlacionando-a ao universo de “educar” e o quanto essa experiência de graduando me trouxe novas possibilidades e uma nova consciência sobre o papel do Professor” (DA SILVA, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões apresentadas neste artigo compreendem que a educação à distância mediada por recursos tecnológicos contribui para a formação de professores por permitir o acesso à formação acadêmica em diferentes contextos, independentemente do tempo e espaço. Entende-se que a formação em nível superior é um dos frutos do processo de democratização do ensino, que ampliou o acesso à escola e exigiu do Estado melhoria na qualificação profissional dos professores. Assim, a pedagogia na modalidade à distância tem contribuído para a democratização do acesso ao ensino superior no Brasil, formando professores em nível superior para atuar na educação básica.

Destaca-se o uso do memorial como um dos instrumentos pedagógicos utilizados nos cursos de EAD que busca preparar o aluno para autonomia, com a função de informar a vida escolar e profissional do estudante permitindo que o mesmo descreva e analise sua trajetória durante a graduação, analisando os desafios e avanços na busca por sua qualificação profissional.

A análise dos memoriais demonstra às trajetórias e memórias de vida dos sujeitos, o conhecimento adquirido ao longo do curso, os desafios enfrentados, as aprendizagens. Foi possível perceber as mudanças internas ocorridas em cada educando,



enquanto pessoa e profissional docente, sujeitos do processo de escolarização capazes de transformar a realidade social por meio da educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Senado Federal. 2º edição. Brasília, 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2º edição. São Paulo. Cortez. 2013.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo. Cortez. 1994.

RIBEIRO, L. T. F. **Reflexões sobre a sociedade contemporânea e o trabalho docente**. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22023_9945.pdf. Acesso em: 15 ago. 2019.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17º edição. Petrópolis, RJ. Vozes. 2014.

VIDAL, Eloisa Maia; MAIA, José Everardo Bessa. **Educação a Distância: Rompendo Fronteiras**. Disponível em: http://www.uece.br/sate/dmdocuments/texto_1_educacao_a_distancia_rompendo_fronteras.pdf. Acesso em: 10 jun. 2019.

VIDAL, Eloísa Maia. MAIA, José Everardo Bessa. **Introdução à Educação a Distância**. RDS Editora, 2010. Acessado em setembro de 2019. Disponível em: http://www.uece.br/sate/dmdocuments/edital_29.pdf. Acesso em: 05 ago. 2019.

SILVA, CATIANE MONTEIRO DA. **MEMORIAL: PEQUENOS PASSOS NA BUSCA DE UMA GRANDE FORMAÇÃO**. 2018. 31 f. Orientadora: Prof.^a M.^a Tatiana Maria Ribeiro Silva. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual do Ceará, 2018. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/pesquisarItemPublico.jsf>. Acesso em: 1 de set. de 2020.

NASCIMENTO, BEATRIZ MIRANDA DO. **A VIAGEM ESTÁ APENAS COMEÇANDO**. 2018. 38 f. Orientadora: Prof.^a M.^a Tatiana Maria Ribeiro Silva. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual do Ceará, 2018. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=87319>. Acesso em: 1 de set. de 2020.

CASCIANO, IANNA MARA DA SILVA. **MEMORIAL: RELATOS DE FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA**. 2018. 36 f. Orientadora: Prof.^a M.^a Tatiana Maria Ribeiro Silva. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual do Ceará, 2018. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/pesquisarItemPublico.jsf>. Acesso em: 1 de set. de 2020.



SANTOS, ISABELA DE OLIVEIRA. **TRAJETÓRIA DE VIDA: DESAFIOS E SUPERAÇÕES ATÉ À FORMAÇÃO ACADÊMICA.** 2018. 31 f. Orientadora: Prof.^a M.^a Tatiana Maria Ribeiro Silva. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual do Ceará, , 2018. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=87524>. Acesso em: 1 de set. de 2020.

SILVA, ROBÉRIO QUEIROZ DA. **MEMORANDO: UM PASSO DE CADA VEZ.** 2018. 33 f. Orientadora: Prof.^a M.^a Tatiana Maria Ribeiro Silva. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual do Ceará, 2018. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=88586>. Acesso em: 1 de set. de 2020.